

Caracterização de teses e dissertações sobre neoplasia mamária em homens

Characterization of theses and dissertations on breast cancer in men

Caracterización de tesis y disertaciones sobre cáncer de mama masculino

Izabel Alves das Chagas Valóta¹, Ana Paula Neroni Stina Saura², Flávia Ferreira da Costa³, Rodrigo Marques da Silva⁴, Ana Lucia Siqueira Costa Calache⁵, Débora Dadiani Dantas Cangussu⁶

Como citar: Valóta IAC, Saura APN, Costa FF, Silva RM, Calache ALSC, Cangussu DDD. Caracterização de teses e dissertações sobre neoplasia mamária em homens. 2023; 12(1): 80-92. Doi: <https://doi.org/10.36239/revisa.v12.n1.p80a92>

REVISA

1. Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. São Paulo, São Paulo, Brasil. <https://orcid.org/0000-0003-3434-6045>

2. Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. São Paulo, São Paulo, Brasil. <https://orcid.org/0000-0003-2480-9667>

3. Hospital Paulistano. São Paulo, São Paulo, Brasil. <https://orcid.org/0000-0002-2539-6262>

4. Faculdade de Ciências e Educação de Sena Aires. Valparaíso de Goiás, Goiás, Brasil. <https://orcid.org/0000-0003-2881-9045>

5. Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. São Paulo, São Paulo, Brasil. <https://orcid.org/0000-0001-7830-9751>

6. Centro Universitário Estácio de Brasília. Brasília, Distrito Federal, Brasil. <https://orcid.org/0000-0001-9754-7982>

Recebido: 23/10/2022
Aprovado: 24/12/2022

RESUMO

Objetivo: caracterizar as teses e dissertações disponíveis no banco de teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior que abordem a neoplasia mamária masculina. **Método:** Realizou-se uma revisão de literatura, de caráter bibliométrico, selecionando 7 estudos, por meio de check list previamente estabelecido. **Resultados:** Identificou-se que 85,7% dos estudos selecionados eram dissertações de mestrado, publicadas entre 2007 e 2019. A maioria foi produzida na Universidade de São Paulo (42,8%). Quanto à publicação de artigos originados das teses e dissertações, 71,4% dos autores não publicaram. **Conclusão:** embora os métodos de diagnóstico do câncer de mama tenham avançado, a produção científica sobre o câncer de mama masculino ainda se faz incipiente no Brasil. Esse é um dado importante que pode auxiliar na elaboração de novos trabalhos, objetivando um melhor atendimento e prognóstico nesses pacientes.

Descritores: Neoplasias da mama masculina; Saúde do homem; Indicadores bibliométricos; Patologia.

ABSTRACT

Objective: to characterize the theses and dissertations available in the theses bank of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel that address male breast cancer. **Method:** A bibliometric literature review was carried out, selecting 7 studies, using a previously established checklist. **Results:** We identified that 85.7% of the selected studies were master's theses, published between 2007 and 2019. Most were produced at the University of São Paulo (42.8%). As for the publication of articles originating from theses and dissertations, 71.4% of the authors did not publish. **Conclusion:** although methods for diagnosing breast cancer have advanced, scientific production on male breast cancer is still incipient in Brazil. This is an important fact that can help in the development of new studies, aiming at better care and prognosis for these patients.

Descriptors: Male breast neoplasms; Men's Health. Bibliometric indicators; Pathology.

RESUMEN

Objetivo: caracterizar tesis y disertaciones disponibles en el banco de tesis de la Coordinación de Perfeccionamiento del Personal de Educación Superior que abordan el cáncer de mama masculino. **Método:** Se realizó una revisión bibliométrica de la literatura, seleccionando 7 estudios a través de un checklist previamente establecido. **Resultados:** Se identificó que el 85,7% de los estudios seleccionados fueron tesis de maestría, publicadas entre 2007 y 2019. La mayoría fueron producidos en la Universidad de São Paulo (42,8%). Cuanto la publicación de artículos provenientes de tesis y disertaciones, el 71,4% de los autores no publicó. **Conclusión:** aunque los métodos de diagnóstico del cáncer de mama han avanzado, la producción científica sobre el cáncer de mama masculino es aún incipiente en Brasil. Este es un hecho importante que puede ayudar en el desarrollo de nuevos estudios, con el objetivo de mejorar la atención y el pronóstico de estos pacientes.

Descriptorios: Neoplasias de mama masculinas; Salud de los hombres; Indicadores bibliométricos; Patología.

Introdução

O câncer de mama é a neoplasia mais comumente diagnosticada e a principal causa de morte por câncer no sexo feminino em todo o mundo. Em 2018, ocorreram aproximadamente 2,1 milhões de novos casos, representando 11,6% de todos os cânceres¹. No Brasil, para cada ano do triênio de 2020-2022, são estimados aproximadamente 66.280 novos casos de câncer de mama².

Quanto ao câncer de mama masculino, este é responsável por menos de 1% de todos os cânceres de mama e menos de 1% de todos os cânceres em homens². Apresenta maior morbidade e mortalidade, conseqüentemente menor expectativa de vida em relação ao sexo feminino, levando esses indivíduos a um estado de fragilidade³. Os principais fatores que podem estar relacionados ao câncer de mama masculino são: os antecedentes familiares; insuficiência hepática por causas diversas (incluindo alcoolismo e doenças endêmicas); alguns tratamentos hormonais prolongados, tumores de próstata. Apesar de não ser considerada isoladamente um fator de risco para o câncer de mama em homens, a presença da ginecomastia apresenta frequente associação com a neoplasia^{4,5,6}.

Embora o índice de câncer de mama no sexo masculino seja menor em relação ao feminino, é importante a realização de estudos que acompanhem o desenvolvimento da doença em homens, uma vez que existem distinções de características para ambos os sexos. Corroborando com essa afirmação, estudo realizado por Duma e colaboradores⁷, que avaliou a exclusão de pacientes do sexo masculino em ensaios clínicos de câncer de mama, evidenciou que a maioria dos ensaios clínicos avaliados, excluíram os pacientes com câncer de mama do sexo masculino da participação. As autoras recomendam que estudos futuros devem ter como objetivo aumentar a participação de pacientes do sexo masculino.

É de suma importância futuros estudos na população masculina pois quando o homem é diagnosticado, a doença já pode estar em estágio II, exemplo disso foi um estudo realizado nos Estados Unidos da América, que teve por objetivo descrever os padrões de tratamento do câncer de mama masculino e identificar os fatores prognósticos associados, segundo informações do banco de dados National Cancer Data, verificou que aproximadamente 51% dos pacientes foram diagnosticados entre 50 e 69 anos, com estadiamento da doença em estágio II (43,4%), e I (37,9%). Quanto aos padrões de tratamento cirúrgico, a mastectomia total foi realizada em 71,3% dos pacientes. Em relação aos fatores associados a uma pior sobrevida global foram identificados idade avançada, raça negra, maior índice de comorbidade de Charlson, alto grau de tumor, altas classificações de tumor e linfonodos e mastectomia total⁸.

Dados semelhantes foram verificados em um estudo de coorte retrospectivo, que objetivou descrever as características dos pacientes com câncer de mama masculino, bem como as características da doença, tratamentos administrados e resultados clínicos. Dos 1.483 pacientes analisados, a idade média ao diagnóstico foi de 68,4 anos, sendo que 5,1% apresentavam doença metastática. Quanto às cirurgias e os tratamentos realizados, 4% realizaram cirurgia conservadora da mama, 18% realizaram biópsia de linfonodo sentinela; metade recebeu radioterapia adjuvante; 29,8% receberam quimioterapia adjuvante e 76,8% terapia endócrina adjuvante, tamoxifeno foi utilizado em (88,4%)⁹.

Como visto, a neoplasia mamária na população masculina é uma patologia rara¹⁰ e, conseqüentemente, pouco estudada⁴. Devido ao limitado número de casos e publicações, pouco se conhece sobre etiologia do câncer de mama em homens⁵ e, conseqüentemente, muitos dos tratamentos acabam sendo baseados em informações sobre o câncer de mama feminino^{6,11}.

Nesse sentido, dada a importância do melhor conhecimento acerca da patologia descrita e a necessidade de analisar a contribuição brasileira sobre o assunto no que se refere às teses e dissertações, questiona-se: Quais as características das produções científicas de teses e dissertações disponíveis no banco de teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) acerca da neoplasia mamária masculina?

Para responder a essa pergunta, o objetivo do presente estudo foi caracterizar as teses e dissertações disponíveis no banco de teses da CAPES que abordem a neoplasia mamária masculina.

Método

Trata-se de uma pesquisa descritiva e bibliométrica acerca da produção científica de teses e dissertações sobre a neoplasia mamária masculina. Ressalta-se que a opção de buscar somente a esses documentos, se deu ao fato de que teses ou dissertações defendidas recentemente, podem ainda não estar publicadas na literatura em formato de artigo científico, o que impede a disseminação do conhecimento sobre a temática.

A pesquisa bibliométrica é uma importante ferramenta para se analisar como está a produção intelectual sobre um determinado assunto e, dentro da bibliométrica, pode-se encontrar diversas formas de se avaliar a produção intelectual sobre um determinado tema¹².

Como critério de inclusão foram analisados estudos que abordassem ao menos um caso de neoplasia mamária masculina. Como critério de exclusão, foram definidos os trabalhos com animais, e aqueles que não possuíam resumo completo disponível. Não foi delimitado recorte temporal visto que o objetivo é analisar o período temporal em que a temática foi iniciada no contexto brasileiro. Para a variável divulgação científica, estabeleceu-se a coleta dos dados a partir do ingresso no Programa de Pós-Graduação, até três anos após a defesa. Levaram-se em consideração as publicações que possuíam relação direta ao título da tese e/ ou dissertação e publicações realizadas com o orientador sobre a temática. A coleta de dados foi realizada em outubro de 2020 segundo as palavras-chave inseridas no formulário simples de busca do banco de Teses e Dissertações da CAPES: ((neoplasia OR cancer) AND mama AND (masculino OR homem)). Após a pré-seleção dos trabalhos por título e resumo, foi feita a leitura na íntegra dos estudos selecionados por três revisores independentes. Ressalta-se que os estudos que não estavam disponíveis no banco de teses e dissertações da CAPES, foram encontrados através da busca no Google.

Após a seleção da amostra final de estudos, um check list previamente definido pelos autores foi aplicado para a extração das seguintes informações: nível acadêmico, ano de defesa, universidade, local, programa de pós-graduação, formação do autor, número amostral, desenho metodológico, objetivo, sujeitos do estudo, além dos indicadores de divulgação científica das teses e dissertações. Para a realização do mapeamento da divulgação científica, buscou-se na

Plataforma Lattes de cada autor os seguintes indicadores: número de artigos publicados originados das teses e dissertações, periódicos, classificação qualis segundo a Plataforma Sucupira, seguindo a classificação de periódicos no quadriênio de 2013 a 2016 (A1, A2, B1, B2, B3, B4 e B5), número de resumos simples publicados e participação em grupo de pesquisa.

Os dados extraídos foram armazenados em Planilha do Microsoft Excel 2013, sendo a estatística descritiva simples utilizada para a análise dos mesmos.

Ressalta-se que por se tratar de uma revisão bibliométrica, foi dispensado a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa.

Foram identificadas 115 teses e dissertações. Dessas, 7 teses e dissertações estavam de acordo com os critérios de inclusão, sendo as demais excluídas. A figura 1, apresenta em detalhes o fluxograma de seleção das teses e dissertações.

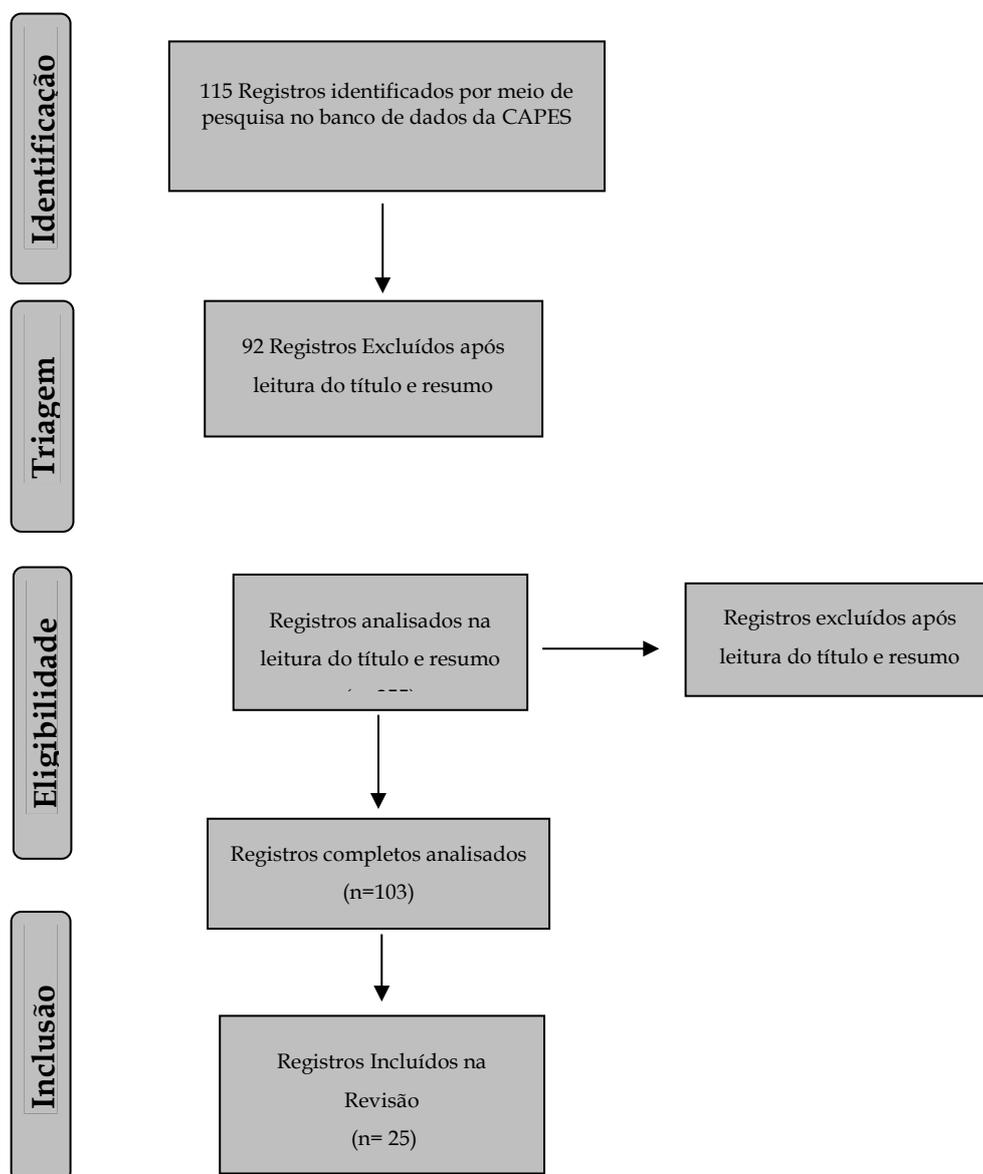


Figura 1- Fluxograma sobre a busca da literatura e processo de seleção. São Paulo, 2021.

Resultados

Dos 07 trabalhos selecionados, 6 (85,7%) foram dissertações de mestrado, sendo uma de mestrado profissional, e 1(14,3%) foi tese de doutorado, sendo elas publicadas entre 2007 e 2019.

Quanto às universidades que mais produziram sobre a temática, destaca-se a Universidade de São Paulo (USP) com 42,8% das publicações, seguido pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) e Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), com uma publicação cada respectivamente.

Em relação a distribuição geográfica dos estudos, houve predomínio da região Sudeste 5(71,4%). A tabela abaixo apresenta a caracterização das teses e dissertações, segundo região e estado do Brasil.

Tabela 2 – Caracterização das Teses e Dissertações segundo região e estado, 2007-2019. São Paulo, 2021

Região	Estado	N	%
Sudeste	São Paulo	3	42,8%
Nordeste	Pernambuco	1	14,3%
Sudeste	Rio de Janeiro	2	28,6%
Sul	Rio Grande do Sul	1	14,3%
Total		7	100%

Quanto ao programa de pós-graduação, se elegeram, oncologia, enfermagem, patologia, enfermagem em saúde pública, biotecnologia, neurologia e ciências da saúde, sendo um de cada área (14,3%).

Quanto à formação dos autores, verificou-se predomínio da medicina 4(57,1%), seguido da enfermagem e obstetrícia 2(28,6%) e ciências biológicas1(14,3%).

Os dados apresentados neste estudo sintetizaram resultados de teses e dissertações realizadas com aproximadamente 163 casos de câncer de mama masculino. No tocante desenho metodológico, 6(14,3%) estudos foram retrospectivos e um (14,3%) foi prospectivo.

O quadro 1 apresenta a relação das teses e dissertações segundo objetivo, população, local de estudo, tipo de estudo e ano de defesa.

Quadro 1- Relação das teses e dissertações segundo objetivo, população, local de estudo, tipo de estudo e ano de defesa. São Paulo, 2021

Teses/ Dissertações	Objetivos	Sujeitos do estudo	Local de Estudo	Delineamento do estudo	Ano
1 ¹³	Analisar as características clínicas, patológicas e as expressas pela técnica imuno-histoquímica do câncer de mama no sexo masculino, observadas em uma coorte histórica, em	44 pacientes com neoplasia mamária masculina	Dois Hospitais Oncológicos	Estudo caso-controle retrospectivo	2011

	comparação com aquelas observadas no sexo feminino, relacionando com a sobrevida global e sobrevida livre de doença destes grupos de pacientes.				
214	Avaliar as estratégias de enfermagem para práticas promotoras de saúde a homens frente ao câncer da mama masculina na atenção básica.	01 paciente com neoplasia mamária masculina	Estratégia Saúde da Família	Pesquisa de Campo	2017
315	Determinar a associação entre as alterações mamográficas e o diagnóstico histopatológico de material obtido por core biopsy estereotáxica de lesões mamárias impalpáveis classificadas na categoria mamográfica BI-RADS® 5, estabelecendo o valor preditivo positivo da mamografia nas lesões altamente suspeitas de malignidade.	02 biópsias de lesão de mama impalpável	Serviço Privado de Anatomia Patológica e Radiologia	Estudo retrospectivo, transversal, analítico, de comparação entre métodos diagnósticos.	2007
416	Descrever e analisar a tendência da mortalidade por câncer de mama masculino e feminino no Departamento Regional de Saúde XIII - Ribeirão	09 óbitos por neoplasia mamária masculina	Dados secundários do Sistema de Informação de Mortalidade e Instituto Brasileiro de	Estudo descritivo, ecológico de série temporal	2013

	Preto, no período de 1999 a 2010.		Geografia e Estatística		
5 ¹⁷	Selecionar e caracterizar as mutações de ponto nos genes BRCA1 e BRCA2 em indivíduos com presença de histórico familiar.	02 casos de neoplasia mamária masculina	Instituto de Ensino e Pesquisa	Estudo observacional, transversal e retrospectivo	2011
6 ¹⁸	Analisar e comparar a incidência de complicações neurológicas e a sobrevida em homens e mulheres submetidos ao tratamento de câncer de mama.	98 casos de câncer de mama masculino	Instituto de Câncer	Estudo do tipo coorte retrospectivo.	2015
7 ¹⁹	Investigar a prevalência das neoplasias sólidas diagnosticadas entre os anos de 2011 a 2016 e tratadas no serviço de oncologia do Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM) e o contexto oncológico existente.	7 casos de câncer de mama masculino	Serviço de Oncologia Hospitalar	Estudo observacional, do tipo transversal.	2019

Quanto à divulgação científica, os 7 autores (100%) possuíam cadastro na Plataforma *Lattes*. Ademais, 71,4% dos autores não publicaram artigos originados das teses e dissertações. Do total das publicações (n=3; 42,8%), 2(66,7%) foram publicadas em periódicos *Qualis A1 - Journal of Clinical Oncology* - e 1(33,3%) em periódico B4 - *Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial*. No que se refere a resumos simples, 6 autores (85,7%) não possuem tal tipo de publicação e 1 autor (14,3%) possui dois resumos simples publicados. Dos 7 autores, 2 (28,6%) participaram de grupos de pesquisa.

Discussão

O limitado número de teses e dissertações encontradas, o número de casos de câncer de mama masculino sintetizados bem como os anos de defesa, refletem o quanto o tema é incipiente em nosso país. Tal fato pode ser justificado pela falta de conhecimento sobre a patologia no público masculino, o que conseqüentemente, pode levar a um diagnóstico tardio da doença. Um melhor conhecimento sobre a patologia aumenta as chances de sobrevida, com melhor prognóstico da doença⁶. Além disso, devido à baixa incidência, um número limitado de pacientes está disponível para esses estudos²⁰.

Quanto ao quantitativo das dissertações serem superiores aos de teses, a diferença pode ser justificada, em partes, pelo mestrado acadêmico ter duração de dois anos e o curso de doutorado quatro anos. Condição análoga foi identificada em pesquisa recente²¹.

Em relação a distribuição geográfica dos estudos, houve predomínio da região Sudeste. Os dados encontrados podem sugerir o pioneirismo desta região nos programas de pós-graduação, sendo o primeiro do país criado em 1972 pela Escola de Enfermagem Anna Nery da UFRJ, com o curso de mestrado^{22,23}.

No que se refere ao desenho metodológico e a formação do autor, prevaleceram às pesquisas com abordagem quantitativas, desenvolvidas por profissionais formados em medicina e em enfermagem. Tal fato pode ser justificado pela medicina buscar por meio dessa abordagem, a descoberta de novas tecnologias que favoreçam a melhora do prognóstico bem como a sobrevida dos pacientes e a enfermagem, que visa à descoberta de fatores de risco e comportamentais^{24,25}.

Essa afirmação corrobora com os dados encontrados nessa pesquisa, uma vez que os objetivos dos documentos analisados desenvolvidos por médicos tiveram o objetivo de analisar as características clínicas, patológicas e as expressas pela técnica imuno-histoquímica¹³, determinar a associação entre as alterações mamografias e o diagnóstico histopatológico de material obtido por core biopsy estereotáxica de lesões mamárias impalpáveis classificadas na categoria mamografia BI-RADS® 5, estabelecendo o valor preditivo positivo da mamografia nas lesões altamente suspeitas de malignidade¹⁵, analisar e comparar a incidência de complicações neurológicas e a sobrevida em homens e mulheres submetidos ao tratamento de câncer de mama¹⁸ e investigar a prevalência das neoplasias sólidas diagnosticadas e o contexto oncológico existente¹⁹. Em contrapartida, os documentos desenvolvidos por enfermeiras objetivaram avaliar as estratégias de enfermagem para práticas promotoras de saúde a homens frente ao câncer da mama masculina na atenção básica¹⁴ e descrever e analisar a tendência da mortalidade por câncer de mama masculino e feminino no Departamento Regional de Saúde XIII – Ribeirão Preto, no período de 1999 a 2010¹⁶.

Dessa forma, o câncer de mama masculino ainda é uma patologia pouco aprofundada e necessita de mobilização e estudos mais amplos para conscientização e prevenção precoce já que quando a patologia é descoberta no sexo masculino, está mais agressiva. Indo ao encontro de uma revisão sistemática realizada em 2020, a autora refere que pelos achados, os diagnósticos são realizados de forma tardia. O aumento da prevalência e mortalidade, com pior

prognóstico, sugere-se o desenvolvimento de pesquisas no que tange o câncer de mama masculino²⁶.

Estudo realizado no interior paulista, que avaliou o conhecimento de 134 homens sobre a existência e prevenção do câncer de mama masculino, verificou que para a maioria dos entrevistados, podem desenvolver câncer de mama, e por isso é aconselhado a realizar o autoexame, no entanto, uma pequena parcela dos entrevistados relataram a forma correta para a realização do exame, no qual mostrou a necessidade da população masculina se autoconscientizar sobre o autoexame mensalmente.

Em um dos estudos selecionados¹⁴, o autor relata a importância de conscientizar os profissionais sobre o câncer de mama em homens, uma vez que a temática é pouco divulgada nas políticas públicas de saúde. Mesmo sendo pouco divulgado o impacto pode ser grandioso; tendo palestras sobre a temática para a importância do diagnóstico precoce; aconselhando as mulheres sobre a possibilidade do câncer de mama masculino, pois elas podem ajudar os parceiros no sentido que estes muitas vezes não procuram serviços de saúde.

Em contrapartida, Guimarães²⁸, indica que o câncer de mama masculino é inserido aos poucos no Sistema Único de Saúde (SUS), desde o lançamento da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH) em 2009. É necessário que não se faça apenas uma leitura de que a promoção da saúde seja apenas entendida como frequência aos serviços de saúde; culpabilização apenas dos homens pelo adoecimento, ligando-os a falta de adesão aos serviços e ações de saúde, onde muitas vezes essa patologia nem é abordada como risco para o homem.

Muitas vezes isso vai muito mais a fundo no universo masculino, onde o câncer de mama masculino pode ser considerado uma condição de vulnerabilidade, mais ainda quando o adoecimento ocorre em uma parte do corpo associada à construção da feminilidade, como é a mama. Essa ligação para o universo masculino é ameaçadora tanto o quanto o risco de mortalidade pela neoplasia²⁸.

Para o homem já é difícil transpor o combate ao câncer de próstata seja pelo constrangimento implicado desde os exames para o diagnóstico (como o toque retal) seja pelas possíveis consequências do tratamento (disfunção erétil). Há que se considerar que a barreira ao combate de câncer de mama no universo masculino é maior, pois muitos homens sequer têm conhecimento que seja necessário cuidado com esta parte do corpo (por autoexame, exame clínico ou mamografia)²⁸.

O processo assistencial ao homem frente ao câncer de mama masculino demanda ações de cuidados e prevenção, desde a atenção primária a hospitais quaternários. Ressalta-se a importância da articulação com as diretrizes da Política Nacional de Atenção Oncológica e a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem²⁹.

Quanto à divulgação científica, a maioria dos autores não faziam parte de grupos de pesquisa, e nem apresentaram resumo simples. Um fato que, causou impacto, diz respeito a grande parte dos autores, não possuem publicações científicas relacionadas às suas teses ou dissertações. Um fato que pode ter influenciado a baixa divulgação científica, diz respeito à maioria dos autores não terem seus cadastros atualizados na Plataforma Lattes. Porém, tal situação contrapõe o fato de que desde 2002, tornou-se obrigatório que todos os bolsistas

de pesquisa, de mestrado, de doutorado, de iniciação científica, além de orientadores credenciados e outros sujeitos que utilizassem o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), efetuasse o cadastro do currículo na Plataforma Lattes³⁰.

Destacamos como limitações dessa revisão bibliométrica: poucos estudos aprofundam de forma distinta a temática câncer de mama masculino, o que dificultou a realização da discussão. Para realizar a coleta dos dados quanto a divulgação científica, nos deparamos com dados na Plataforma Lattes desatualizados. Reconhecemos também a ausência da coleta dos dados em outros bancos de teses e dissertações.

Considerações finais

Embora os métodos de diagnóstico do câncer de mama tenham avançado, a produção científica de teses e dissertações a respeito desse tema ainda se faz incipiente no Brasil. Partindo desse princípio, é necessária a elaboração de novos trabalhos voltados para uma melhor assistência ao paciente masculino com neoplasia mamária.

Estratégias que visam conscientizar os profissionais da saúde sobre a importância da abordagem da neoplasia mamária masculina e a realização de palestras sobre a temática em unidades básicas de saúde consistem em ações de cuidados direcionadas para a promoção da saúde e prevenção da doença.

Estudos futuros sobre a neoplasia nesta população específica, contribuirão para o entendimento do comportamento biológico, avançando o prognóstico nestes pacientes. Além disso, o diagnóstico e a prevenção são as melhores estratégias para melhorar a qualidade de vida e sobrevivência do paciente com neoplasia mamária masculina.

Agradecimento

"O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001."

Referências

1. Bray F, Ferlay J, Soerjomataram I, Siegel RL, Torre LA, Jemal A. Global cancer statistics 2018: GLOBOCAN estimates of incidence and mortality worldwide for 36 cancers in 185 countries. *CA Cancer J. Clin.* 2018;68(6):394-424. DOI: <https://doi.org/10.3322/caac.21492>
2. Instituto nacional de câncer José Alencar Gomes da Silva. Estimativa 2020. Incidência de câncer no Brasil/ Instituto nacional de câncer José Alencar Gomes da Silva. Rio de Janeiro: INCA, 2019.
3. Silva JFC, Marques EM, Silva DR, Correia ADN, Santos RFS, Santos WS. Mortalidade por câncer de mama masculino nas regiões brasileiras e nos estados

do Nordeste. Saúde (Santa Maria). 2020;46(2):2-9. DOI: <https://doi.org/10.5902/2236583439396>

4. Giordano SH. A review of diagnosis and management of male breast câncer. *Oncologist*. 2005; 10(7):471-9. DOI: <https://doi.org/10.1634/theoncologist.10-7-471>

5. Lima AP, Barbosa LA, Rocha AC. Câncer de mama em homem jovem com ginecomastia: relato de caso. *Rev Bras Mastologia*. 2015;25(3):103-7. DOI: <https://doi.org/10.5327/Z201500030008RBM>

6. Salomon MFB, Mendonça JV, Pasqualette HAP, Pereira PMS, Sondermman VRM. Câncer de mama no homem. *Rev Bras Mastologia*. 2015;25(4):141-5. DOI: <https://doi.org/10.5327/Z201500040005RBM>

7. Duma N, Hoversten KP, Ruddy KJ. Exclusion of male patients in breast cancer clinical trials. *JNCI Cancer Spectr*. 2018;2(2):pky018. DOI: <https://doi.org/10.1093/jncics/pky018>

8. Yadav S, Karam D, Riaz IB, Xie H, Durani U, Duma N, et al. Male breast cancer in the United States: treatment patterns and prognostic factors in the 21st century. *Cancer*. 2019;126(1):26-36. DOI: <https://doi.org/10.1002/cncr.32472>

9. Cardoso F, Bartlett JMS, Slaets L, van Deurzen CHM, van Leeuwen-Stok E, Porter P, et al. Characterization of male breast cancer: results of the EORTC 10085/TBCRC/BIG/NABCG international male breast cancer program. *Ann Oncol*. 2018;29(2):405-17. DOI: <https://doi.org/10.1093/annonc/mdx651>

10. Silvestri V, Barrowdale D, Mulligan AM, Neuhausen SL, Fox S, Karlan BY, et al. Male breast cancer in BRCA1 and BRCA2 mutation carriers: pathology data from the Consortium of Investigators of Modifiers of BRCA1/2. *Breast Cancer Res*. 2016; 18(1):15. DOI: <https://doi.org/10.1186/s13058-016-0671-y>

11. Guçalp A, Traina TA, Eisner JR, Parker JS, Selitsky SR, Park BH, et al. Male breast cancer: a disease distinct from female breast cancer. *Breast Cancer Res Treat*. 2019;173(1):37-48. DOI: <https://doi.org/10.1007/s10549-018-4921-9>

Job I. Bibliometria aplicada aos estudos do campo da Educação Física: confiabilidade, qualidade e relevância nas publicações. *Motrivivência*. 2018; 30(54):18-34. DOI: <https://doi.org/10.5007/2175-8042.2018v30n54p18>

12. Michelli RAD. Estudo caso-controle dos marcadores clínico-patológicos e imuno-histoquímicos no câncer de mama masculino em relação ao feminino e seu impacto com a sobrevivida [dissertação]. São Paulo: Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo; 2011.

13. Cypriano ADS. Ações promotoras de saúde frente ao câncer da mama masculina: subsídios ao gerenciamento do cuidado de Enfermagem na Atenção Básica [dissertação]. Rio de Janeiro: Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro; 2017.

14. no diagnóstico das lesões mamárias impalpáveis altamente suspeitas de malignidade (categoria mamográfica BI-RADS® 5): um estudo de correlação radiologia/anatomia patológica [dissertação]. Recife: Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Pernambuco; 2007.

15. Campos PLS. Tendência da mortalidade por câncer de mama no Departamento Regional de Saúde XIII – Ribeirão Preto do Estado de São Paulo no período de 1999 a 2010 [dissertação]. Ribeirão Preto: Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo; 2013.

16. Cunha DRC. Estudo de mutações no gene BRCA na população Ashkenazi e não Ashkenazi com histórico para câncer de mama e/ou ovário [tese]. São Paulo: Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo; 2011.

17. Bender PFM. Complicações Neurológicas e sobrevida após tratamento do câncer de mama: Estudo comparativo entre homens e mulheres [dissertação]. Rio de Janeiro: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro; 2015.

18. Silva FB. Prevalência das neoplasias sólidas tratadas entre os anos de 2011 a 2016 no serviço de oncologia do hospital universitário de Santa Maria [dissertação]. Santa Maria: Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Santa Maria; 2019.

19. Liu T, Tong Z, He L, Zhang L. Clinicopathological Characteristics and Survival Analysis of 87 Male Breast Cancer Cases. *Breast Care (Basel)*. 2011; 6(6):446-451. DOI: <https://doi.org/10.1159/000335204>

20. Almeida ARLP, Oliveira FA, Marinho CLA, Leite AMC, Silva RS. Nursing in palliative care in dissertations and theses in Brazil: a bibliometric study. *Rev Min Enferm*. 2019;23 (1188): 2-8. DOI: <https://doi.org/10.5935/1415-2762.20190036> .

21. Machado CA, Barreira IA, Martins ALT. Primeiras dissertações do curso de mestrado da Escola de Enfermagem Anna Nery (1972-1975). *Esc Anna Nery*. 2011;15(2): 331-8. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1414-81452011000200016> .

22. Mendes ALTM, Aperibense PGGS, Filho AJA, Peres MAA. Curso de mestrado da Escola Anna Nery 1972-1975: singularidades da formação e desafios na implantação. *Esc. Anna Nery*. 2015;19(1): 11-7. DOI: <https://doi.org/10.5935/1414-8145.20150002>

23. Garcia RP, Budó MLD, Barbosa MS, Simon BS, Leal TC, Oliveira SG. Caracterização das teses e dissertações de enfermagem acerca do infarto do miocárdio. *Rev Saúde (Santa Maria)*. 2012;38(2):67-82. DOI: <https://doi.org/10.5902/223658346310>

24. Kerr LRFS, Kendall CA. Pesquisa qualitativa em saúde. *Rev Rene*. 2013; 14(6):1061-3. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/3240/324029419001.pdf>

Valóta IAC, Saura APN, Costa FF, Silva RM, Calache ALSC, Cangussu DDD

25. Rambo APS, Gonçalves LF, Pattat FSA, Paiva KM, Ferreira AC, Gonzáles NA et al. Quality of life of men with breast cancer: systematic review Braz. J. of Develop. Curitiba .2020: 6 (9):71609-26. DOI: <http://doi.org/10.34117/bjdv6n9-562>

26. Souza AF, Pereira RP, Freitas RS, Guimarães ALC. Conhecimento de Homens sobre a existência e prevenção do câncer de mama masculino. Rev Ciên Saúde 9 2017:2(1):9-15. Disponível em: <https://revistaeletronicafunvic.org/index.php/c14ffd10/article/view/67/55> .

27. Guimarães. C.D. Masculinidades e saúde de homens com câncer de mama. Eixo: Serviço Social, Relações de Exploração/Opressão de Gênero, Raça/Etnia, Geração e Sexualidade; Sub-Eixo: Ênfase em Gênero; 16º Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais: Tema: “40 anos da Virada” do Serviço Social; 2019 Oct 30; Distrito Federal, Brasil; 2019.

28. Brasil. Ministério da Saúde (MS). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política nacional de atenção integral à saúde do homem: princípios e diretrizes. Brasília: Editora do Ministério da Saúde; 2009.

29. Barbosa SFF, Dal Sasso GTM, Berns B. Enfermagem e tecnologia: análise dos grupos de pesquisa cadastrados na Plataforma Lattes do CNPq. Text Context. Enf. 2009;18(3): 443-8. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072009000300006>

Autor de correspondência

Izabel Alves das Chagas Valóta
Escola de Enfermagem da USP
Av. Dr. Enéas de Carvalho Aguiar, 419. CEP: 05403-000.
São Paulo, São Paulo, Brasil.
Izabel.chagas@usp.br